

CASA FIAT DE CULTURA PROPÕE REFLEXÕES SOBRE AS ANGÚSTIAS DA HUMANIDADE NA MOSTRA “DESOLAÇÃO”

A exposição, do artista plástico Mateus Moreira, apresenta pinturas carregadas de sentimentos, que questionam as violências, realidades e temores da sociedade

Em meio a um bombardeio incessante de imagens e notícias, a vivência no mundo contemporâneo se mostra conflituosa. Dúvida e caos sobem ao palco. **Como dar vazão a esses sentimentos angustiantes?** Como resistir às opressões cotidianas? Para o **artista plástico Mateus Moreira**, as respostas se manifestam em tinta. Na exposição “**Desolação**”, situações que carregam significados ambíguos na memória humana e na própria existência do artista tomam forma em **15 pinturas a óleo**. Nelas, o aspecto de cada pincelada convida à atmosfera inebriante das manchas, trazendo uma feroz analogia à realidade. A mostra, escolhida no **4º Programa de Seleção da Piccola Galleria**, fica em cartaz de **5 de outubro a 28 de novembro** e poderá ser visitada virtualmente, pelo site e redes sociais. Além do tour virtual 3D, serão oferecidas vistas virtuais mediadas. Para abrir a exposição, a Casa Fiat de Cultura realiza um **bate-papo online ao vivo com o artista**, no dia **5 de outubro**, às **19h**. A participação é gratuita, com inscrição pela [Sympla](#).

A mostra apresenta imagens de um mundo estremeado. **A fronteira entre sonho e realidade é abolida**, misturando o onírico e o existencial, em espaços abertos e de grande tensão, sugerindo a ideia de que tudo acontece ao mesmo tempo. O artista busca **reagir ao fulgor distópico atrelado ao convívio em sociedade**, em uma tentativa de resistência ao sentimento de violenta opressão que maquina sobre as pessoas. As 15 pinturas **despertam um sentimento em comum: o de desolação**. Daí, o nome da exposição, que, embora não seja vinculada a um acontecimento especial, evoca a força interna dos fatos, por meio de composições imaginadas e reais. “A pintura é um lugar em que posso expressar meus sentimentos em relação às atuais condições sociais, políticas e afetivas, em uma realidade em que a esperança é duvidosa”, reflete Mateus Moreira.

Com referências artísticas como os pintores Claude Monet – que desbravou o universo da luz e da paisagem – e Alberto Giacometti – que teve a coragem e a persistência de migrar sua obra do surrealismo para o expressionismo –, Mateus Moreira expressa em tinta a sua percepção sobre fragmentos de vivências e do cotidiano. Sua pintura nasce abraçando a intuição, por meio de gestos rápidos e misturas fluidas. A cor surge da primeira tinta que suja o pincel na paleta. O tom predominante e a luz determinam a construção dos acontecimentos, em formas pictóricas que, ao final, resultam na obra singular do artista. “O processo de experimentação é constante e a despreensão é intrínseca. Quando o acúmulo de cores e matéria me intuem a parar, me distancio desse delírio”, explica.

A exposição “Desolação” é uma realização da Casa Fiat de Cultura, com apoio do Ministério do Turismo, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, patrocínio da Fiat, do Banco Safra e da Gerdau, copatrocínio da Expresso Nepomuceno, da Sada, do Banco Fidis e do Mart Minas. A mostra tem apoio institucional do Circuito Liberdade, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico (Iepha), do Governo de

Minas e do Governo Federal, além do apoio cultural do Programa Amigos da Casa, da Brose do Brasil e da Brembo.

Sobre as obras

A exposição **“Desolação”** é composta por 15 pinturas a óleo. Cada obra nasce de um impulso inicial, catártico, incerto, gestual e necessário, para, só então, se transformar em paisagem. Mateus Moreira destaca que o próprio espaço da imagem começa a sugerir suas condições, como as diversas possibilidades de cores, formas e acidentes pictóricos. “Me identificar nesse processo é fundamental. É necessário perceber o que há de mim ali, ainda que eu não tenha a compreensão dos significados. Existe algo inconsciente que deseja se manifestar em tinta, e eu realizo inúmeras tentativas até que o todo esteja em união”, analisa.

As obras são marcadas pelos flagelos de uma época violenta, dissolvida por mudanças espirituais e cicatrizes históricas. Revelam dramas de humanidade que ora está temerosa, ora indiferente. Em “Desolação”, o público é apresentado ao rastro de destruição que se perpetua em nossas angústias. De forma plástica, convida para a reflexão sobre como nos condenamos com nossos próprios erros e temos as vivências atravessadas pela distorção da realidade.

Lista de obras

- Culpa II (2021)
- Caos (2021)
- Blecaute (2021)
- Tentação (2021)
- Silêncio (2021)
- Ritual (2021)
- Projeções (2021)
- Pacto (2021)
- Exílio (2021)
- Evocação (2021)
- Estudo (2021)
- Idealização (2021)
- Desolação (2021)
- Desespero (2021)
- Dança (2021)

Mateus Moreira

Natural de Belo Horizonte, Mateus Moreira tem formação em Pintura e Desenho no curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Já participou de mostras coletivas na Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, no Centro de Referência da Juventude, na Galeria da Escola de Belas Artes da UFMG, e na Godarc Galeria

Multicultural, em Belo Horizonte. Em 2020, apresentou sua primeira mostra individual, "Resiliências", na Galeria Nello Nuno, Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP).

Programação paralela

No dia 5 de outubro será realizado um bate-papo ao vivo com Mateus Moreira, que vai compartilhar com o público detalhes sobre suas obras e seu processo criativo. A participação é gratuita, com retirada de ingressos pela Sympla.

Durante o período expositivo também serão disponibilizadas visitas virtuais gratuitas, com mediação ao vivo do Programa Educativo da Casa Fiat de Cultura. Para participar é necessário se inscrever pela Sympla. As datas para essas visitas, no mês de outubro, são:

- 14 de outubro, às 19h
- 21 de outubro, às 16h
- 28 de outubro, às 19h (com tradução em Libras)

Para escolas, universidades e grupos interessados em mediação exclusiva, o Programa Educativo está promovendo visitas em horários alternativos. Os interessados devem enviar e-mail para agendamento@fcagroup.com e conferir a disponibilidade.

Piccola Galleria

O espaço é destinado a artistas da cena contemporânea e foi criado em 2016, com o intuito de incentivar a produção nacional e internacional. Os artistas são selecionados por uma comissão de especialistas, que, nesta 4ª edição, conta com a historiadora e educadora Janaína Melo, curadora e integrante do Conselho Internacional de Museus (ICOM-BR); o curador e crítico de arte Márcio Sampaio; e o artista e professor Marco Paulo Rolla, da Escola Guignard.

A proposta é apresentar e destacar trabalhos inéditos – pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografias, instalações, performances e/ou videoarte – de artistas locais, brasileiros ou estrangeiros. Além de Mateus Moreira, outros cinco artistas foram selecionados na 4ª edição, e as mostras estão sendo exibidas no calendário de 2021 e 2022.

Nas quatro edições, a Piccola Galleria recebeu 424 inscrições, e, entre 2016 e 2020, já apresentou o trabalho de 18 artistas, 248 obras de arte, e recebeu mais de 150 mil visitantes. A sala expositiva é um ambiente dedicado às artes visuais e sua criação marcou os 10 anos da Casa Fiat de Cultura. Situado ao lado do painel "Civilização Mineira", de Candido Portinari, no *hall* principal da Casa Fiat de Cultura, o espaço é destinado a exposições de curta duração, mas com toda a visibilidade que a instituição enseja. Local intimista e com grande circulação de público, conta com a chancela da Casa Fiat de Cultura e do Circuito Liberdade, um dos mais importantes corredores culturais do país.

Casa Fiat de Cultura

A Casa Fiat de Cultura cumpre importante papel na transformação do cenário cultural brasileiro, ao realizar prestigiadas exposições. A programação estimula a reflexão e interação do público com várias linguagens e movimentos artísticos, desde a arte clássica até a arte digital e contemporânea. Por meio do Programa Educativo, a instituição articula ações para ampliar a acessibilidade às exposições, desenvolvendo réplicas de obras de arte em 3D, materiais em braille e atendimento em libras. Mais de 60 mostras, de consagrados artistas brasileiros e internacionais, já foram expostas na Casa Fiat de Cultura, entre os quais Caravaggio, Rodin, Chagall, Tarsila, Portinari entre outros. Há 15 anos, o espaço apresenta uma programação diversificada, com música, palestras, residência artística, além do Ateliê Aberto – espaço de experimentação artística – e de programas de visitas com abordagem voltada para a valorização do patrimônio cultural e artístico. A Casa Fiat de Cultura é situada no histórico edifício do Palácio dos Despachos e apresenta, em caráter permanente, o painel de Portinari, Civilização Mineira, de 1959. O espaço integra um dos mais expressivos corredores culturais do país, o Circuito Liberdade, em Belo Horizonte. Mais de 3 milhões de pessoas já visitaram suas exposições e 560 mil participaram de suas atividades educativas.

SERVIÇO

Exposição virtual “Desolação” – Mateus Moreira na Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura

5 de outubro a 28 de novembro

Abertura da exposição virtual: Bate-papo ao vivo com Mateus Moreira

5 de outubro, das 19h às 20h, em transmissão ao vivo

Ingressos gratuitos pela Sympla: <https://bit.ly/BatePapoMateusMoreira>

Visitas virtuais com mediação *online*

- 14 de outubro, às 19h
- 21 de outubro, às 16h
- 28 de outubro, às 19h (com tradução em Libras)

As datas de novembro serão divulgadas em breve.

Inscrições gratuitas pela [Sympla](#)

Casa Fiat de Cultura

Circuito Liberdade

Praça da Liberdade, 10 – Funcionários – BH/MG

Informações

(31) 3289-8900

www.casafiatdecultura.com.br

casafiat@fcagroup.com

facebook.com.br/casafiatdecultura

Instagram: @casafiatdecultura

Twitter: @casafiat

YouTube: Casa Fiat de Cultura

<http://www.circuitoliberaldade.mg.gov.br/>

Mais informações sobre o artista

Instagram: @pteus_

Informações para a Imprensa

Personal Press

Polliane Eliziário – polliane.elizario@personalpress.jor.br – (31) 99788-3029

Raquel Braga – raquel.braga@personalpress.jor.br – (31) 99548-9158